

# ÍNDICE

AGRADECIMENTOS.....	9
PREFÁCIO .....	11
CAPÍTULO 1 — DNA, CRIME E MÉDIA .....	17
1.1. Aspetos metodológicos .....	19
1.2. O que é o DNA?.....	27
1.3. A ficção científica forense e a coconstrução de representações híbridas acerca da ciência e da justiça: O “Efeito CSI” .....	38
1.4. Sumário e estrutura .....	52
CAPÍTULO 2 — HOMICÍDIOS E DESAPARECIMENTOS — ESBOÇO DE CINCO CASOS MEDIATIZADOS COM PROVA DE DNA .....	55
2.1. Meia Culpa.....	56
2.2. Tó Jó .....	62
2.3. Joana .....	72
2.4. <i>Serial Killer</i> de Santa Comba Dão.....	84
2.5. Madeleine McCann.....	101
2.6. Notas de síntese .....	113
CAPÍTULO 3 — A COPRODUÇÃO SOCIAL DAS TECNOLOGIAS DE DNA NA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL EM PORTUGAL — REFLEXÕES EM TORNO DE CINCO PROCESSOS JUDICIAIS.....	115
3.1. Breve enquadramento da prova pericial no contexto português.....	117
3.2. Modalidades de uso das tecnologias de DNA nas narrativas criminais: Exploração, asserção, inclusão e exclusão.....	119
3.3. A dialética da construção de prova entre a cena de crime e o laboratório ...	139
3.4. Notas de síntese .....	160

CAPÍTULO 4 - REPRESENTAÇÕES DA GENÉTICA FORENSE NA IMPRENSA ESCRITA — DAS METÁFORAS FICCIONAIS AO CETICISMO CRÍTICO .....	163
4.1. Fatores de noticiabilidade que influenciam a mediatização do crime.....	166
4.2. Os novos heróis na “Era do CSI” — A popularização das tecnologias de DNA no combate ao crime.....	174
4.3. Fatores de noticiabilidade e temáticas noticiosas dos casos criminais .....	177
4.4. DNA, CSI e (in)certezas nos casos Joana e Madeleine McCann.....	185
4.5. Ceticismo crítico .....	195
4.6. Notas de síntese .....	204
 CAPÍTULO 5 — DISCURSOS E REPRESENTAÇÕES DE MAGISTRADOS, ADVOGADOS, INVESTIGADORES CRIMINAIS E PERITOS FORENSES ACERCA DAS TECNOLOGIAS DE DNA.....	 209
5.1. As tecnologias de DNA — Ruturas e continuidades na cientificação do trabalho policial .....	213
5.2. Relativismo e (in)certezas na utilização das tecnologias de DNA.....	228
5.3. Reflexões sobre a hiper-realidade forense — A popularização da ciência forense na perspectiva dos entrevistados.....	250
5.4. Notas de síntese .....	265
 CAPÍTULO 6 — SÍNTESE CONCLUSIVA.....	 273
 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	 287
 LISTA DE ABREVIATURAS, ACRÓNIMOS E SIGLAS .....	 307